



ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
RUA DO ESTRELA
1000 - HESLIANA

FUNDAÇÃO OSESF
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA

Relatório de Atividades

Novembro-Dezembro 2005

DACH - N.º 08
Recebido: 12/01/06
Por: [Signature]
09/01/06

São Paulo, 09 de janeiro de 2006

A

Daniel Augusto Scardini Pereira

Diretor do Departamento de Artes e Ciências Humanas - DACH

Secretaria de Estado da Cultura

Ref. Relatório de Atividades Fundação OSESP, Novembro – Dezembro 2005

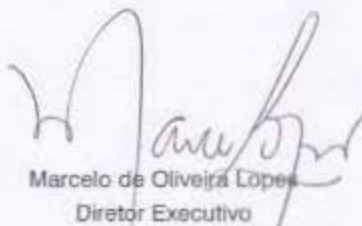
Prezados Senhores:

Apresentamos o relatório parcial de acompanhamento de metas e de atividades da Fundação OSESP do período compreendido entre 01/11/05 e 31/12/05. Apesar de transcorridos apenas dois meses da Assinatura do Contrato de Gestão, podemos, através do que pode ser verificado neste relatório, celebrar o que se prenuncia ser um modelo de sucesso na gestão das atividades da OSESP. Constata-se que todas as metas a que faz alusão o Contrato de Gestão foram atingidas a contento e, em alguns casos, em muito superadas. Apesar da exigüidade do tempo entre a assinatura do contrato e a efetiva assunção da gestão das atividades da OSESP, a administração da fundação logrou total êxito em sua empreitada, contratando praticamente todos os músicos e coralistas, bem como funcionários administrativos, técnicos e operacionais, sem prejuízo de qualquer atividade da Orquestra e da Sala São Paulo. Ainda assim, o processo de implantação da Fundação permanece em ritmo acelerado. Iniciamos uma reformulação administrativa e a adequação dos funcionários ao novo organograma. Alguns serviços foram terceirizados visando à otimização dos recursos e tornando a administração mais enxuta. Os contratos de manutenção, vigilância e limpeza foram repactuados ao longo do bimestre com redução de custos, sem prejuízo das atividades. Está prevista a implementação de Controles Internos mais eficientes, através de softwares de gestão corporativa e controles gerenciais mais adaptados às necessidades de transparência e agilidade das atividades da OSESP.

No tocante às realizações artísticas, a OSESP teve um desempenho inquestionável na programação dos meses analisados. Com alta freqüência, os concertos se realizaram com grande entusiasmo do público e dos artistas envolvidos. Enfatizamos ainda que o programa "OSESP ao Vivo", veiculado pela Rádio Cultura FM é o líder de audiência daquela emissora, atingindo a média de audiência de mais de 40.000 ouvintes por minuto nos finais de semana. Dessa forma, a OSESP cumpre com galhardia a sua faina de levar a música clássica em grande escala ao povo de São

Paulo. A nova fase da OSESP traz insita a certeza de se estabelecer padrões de excelência jamais antes vistos na música sinfônica brasileira. Ainda em dezembro, no primeiro mês de vendas de assinaturas, atingimos a marca recorde de 10.174 assinantes. E as perspectivas são ainda mais alvissareiras. Ao projeto da temporada de 2006, somaremos ainda as gravações de CDs (já em fevereiro), o Concurso de Regência, o Concurso Internacional de Piano Villa-Lobos, além de uma turnê internacional em outubro (EUA). Continuam os projetos didáticos, que durante o ano de 2005 trouxeram mais de 30.000 crianças das redes pública e particular de ensino à Sala São Paulo, bem como se iniciará, no segundo semestre, o projeto da Academia de Música da OSESP, que proporcionará treinamento profissional orquestral a vários jovens talentos brasileiros e estrangeiros.

Enfim, temos o imenso orgulho de trazer à luz nossos primeiros resultados, certos de que a Fundação OSESP segue cumprindo sua vocação, levando ao povo do Estado de São Paulo, e mesmo além dos seus limites, a genialidade e a qualidade da música orquestral brasileira.


Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo

Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Índice

Quadro-Resumo das Metas de 2005	5
Detalhamento das Metas e Justificativas Técnicas.....	7
1. Dos Concertos.....	7
2. Dos Ensaios e/ou Concertos Didáticos	10
3. Das Atividades Didáticas.....	10
4. Da Captação de Recursos	11
5. Da Qualidade dos Serviços Prestados	13
6. Participação de Maestros e Solistas Convidados.....	14
7. Disponibilização dos Concertos para Programas de TV e Rádio.....	15
Outras Informações Relevantes	16
1. Índices Econômicos.....	16
2. Fundo de Capital (Endowment).....	17
Anexos	18



Quadro-Resumo das Metas de 2005

1. DOS CONCERTOS

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada	
1.1 Número de Concertos Sinfônicos	20	23	115%
1.2 Número de Concertos de Câmara	2	3	150%
1.3 Número de Concertos Fechados	2	3	150%
1.4 Percentual de Ocupação de Público	60%	74,5%	124%

2. DOS ENSAIOS E / OU CONCERTOS DIDÁTICOS

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada	
2.1 Número de Ensaios / Concertos Didáticos	1	1	100%
2.2 Percentual de Ocupação de Público	60%	100%	167%

3. DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada	
3.1 Número de Atividades (Gincanas)	1	1	100%
3.2 Número de Atividades (Fazendo Música)	3	3	100%
3.3 Percentual de Ocupação de Público	60%	100%	167%

4. DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada	
Percentual de Receitas Próprias Captadas pela Fundação , em Relação ao Valor Repassado pelo Contrato de Gestão		9,28%	
Percentual de Receitas Captadas via APOSESP, proponente do Projeto de Lei Rouanet Temporada 2005 OSESP Out-Nov (PRONAC nº 045887)		7,50%	
4.1 Percentual de Receitas Próprias Totais Captadas , em Relação ao Valor Repassado pelo Contrato de Gestão	12%	16,77%	140%

Ver justificativa técnica, página 11

5. DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada
5.1 Índice de Satisfação com os Concertos	60%	n/a
Índice de Satisfação com as Instalações		
5.2 do Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo	60%	n/a

Ver justificativa técnica, página 13

6. PARTICIPAÇÃO DE MAESTROS E SOLISTAS CONVIDADOS

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada	
Número de Regentes de Renome			
6.1 Internacional que Participam da Temporada	3	4	133%
Número de Solistas de Renome			
6.2 Internacional que Participam da Temporada	8	14	175%

7. DISPONIBILIZAÇÃO DOS CONCERTOS PARA PROGRAMAS DE TV E RÁDIO

Indicador	Meta Pretendida	Meta Realizada	
7.1 Número de Concertos Disponibilizados na TV Pública	2	2	100%
7.2 Número de Concertos Disponibilizados na Rádio Pública	7	7	100%

Detalhamento das Metas e Justificativas Técnicas

1. Dos Concertos

Entre novembro e dezembro 2005 foram realizados ao todo 29 concertos sinfônicos e de câmara, conforme programação da OSESP em 2005.

O público de cada programa foi o seguinte:

Resumo dos Programas da Orquestra e Coro

Data das Apresentações	Regente / Solista	Capac. Total	Público	Índice de Ocupação
03/11, 04/11, 05/11	STEVEN SLOANE, regente / TAEBA ZIMMERMANN, viola	4.455	2.868	64,4%
10/11, 12/11, 14/11	JOHN NESCHLING, regente / BEETHOVEN-Fidelio	3.865	3.354	86,3%
17/11, 18/11, 19/11	JOHN NESCHLING, regente / CRISTINA ORTIZ, piano	4.455	3.580	80,4%
24/11, 25/11, 26/11	JUANJO MENA, regente / ANDRÉS CÁRDENAS, violino	3.885	3.092	79,6%
27/11	NAOMI MUNAKATA e TERUO YOSHIDA, regentes	620	298	36,1%
17/11, 19/11	Série Um Certo Olhar	200	99	49,5%
21/11	Concerto Fechado: Wagner, Villa-Lobos	1.285	850	66,1%
Totais e Médias Novembro:		18.985	14.139	74,5%
01/12, 02/12, 03/12	MARIO BENZECRY, regente / LEILA JOSEFOWICZ, violino	4.455	3.110	69,8%
08/12, 09/12, 10/12	TAMÁS VÁSÁRY, regente - MOZART, LISZT, KÓDÁLY	4.455	3.054	68,6%
15/12, 17/12, 19/12	JOHN NESCHLING, regente / MENDELSSOHN, Elias	3.855	3.131	81,2%
11/12	Concerto de Natal	1.485	1.257	84,6%
05/12	Concerto Fechado: Wagner, Tchaikovsky	1.485	1.039	70,0%
12/12	Concerto Fechado: Gomes, Tchaikovsky	1.485	1.250	84,2%
Totais e Médias Dezembro:		17.220	12.641	74,6%
Totais e Médias:		36.205	26.980	74,5%

Para o cálculo do percentual de ocupação, foi considerada a capacidade total disponível para determinada apresentação. Essa capacidade varia em função da abertura ou não da área do Coro e dos Camarotes para o público. Como um exemplo, para determinados programas em que não há participação de músicos coralistas, a capacidade total da sala passa de 1.285 para 1.485 lugares.

Os programas de cada uma das apresentações foi o seguinte:

Concertos Sinfônicos

- 03/11, 04/11, 05/11 **Alfred SCHNITTKE**, Concerto para Viola
Dmitri SHOSTAKOVICH, Sinfonia nº7 em Dó maior, Op.60 – Leningrado
Steven Sloane (regente)
Tabea Zimmermann (viola)
Sala São Paulo
- 10/11, 12/11, 14/11 **Ludwig van BEETHOVEN**, Fidélio
John Neschling (regente)
Stuart Skelton (tenor)
Amanda Mace (soprano)
Oleg Bryjak (barítono)
Stephen Bronk (baixo)
Lício Bruno (baixo-barítono)
Flávia Fernandes (soprano)
Luciano Botelho (tenor)
Cláudia Habermann (soprano)
Antonio Abujamra (narrador)
Naomi Munakata (regente do coro)
Sala São Paulo
- 17/11, 18/11, 19/11 **George GERSHWIN**, Um Americano em Paris
Heitor VILLA-LOBOS, Choros nº11
John Neschling (regente)
Cristina Ortiz (piano)
Sala São Paulo
- 24/11, 25/11, 26/11 **Ludwig van BEETHOVEN**, Concerto para Violino em Ré maior, Op.61
Maurice RAVEL, Daphnis et Chloé
Juanjo Mena (regente)
Andrés Cárdenas (violino)
Naomi Munakata (regente do coro)
Sala São Paulo
- 27/11 **Joseph HAYDN**, Missa brevis Sancti Joannis de Deo
Naomi Munakata (regente)
Teruo Yoshida (regente)
Sala São Paulo
- 01/12, 02/12, 03/12 **Dmitri SHOSTAKOVICH**, Concerto para Violino nº1 em lá menor, Op.77
Johannes Brahms, Quarteto com Piano em sol menor, Op.25 (Orquestração de A. Schoenberg)
Mario Benzecry (regente)

Leila Josefowicz (violino)
Sala São Paulo

08/12, 09/12, 10/12 **Wolfgang Amadeus MOZART**, Don Giovanni, KV 527: Abertura
Franz LISZT, Poema sinfônico nº2: Tasso, Lamento e Triunfo
Zoltán KODÁLY, Suite Háry-János
Tamás Vásáry (regente e piano)
Sala São Paulo

11/12 **CONCERTO DE NATAL**
Naomi Munakata (regente)
Teruo Yoshida (regente)
Michel de Souza (regente)
Sala São Paulo

15/12, 17/12, 19/12 **Felix MENDELSSOHN-BARTHOLDY**, Elias, Op.70 – Oratório sobre Textos do Antigo Testamento
John Neschling (regente)
Christian Gerharther (barítono)
Claudia Barainsky (soprano)
Stefanie Irányi (mezzo soprano)
Oliver Ringelhahn (tenor)
Naomi Munakata (regente do coro)
Sala São Paulo

Concertos de Câmara

04/12 **Franz SCHUBERT**, Octeto, Op.166
Gioachino ROSSINI, Sonata nº3 em Dó maior
Johann Sebastian BACH, Cantata nº214: Tönet, ihr Pauken!
Naomi Munakata (regente)
Série de Câmara
Theatro São Pedro
Não foi feita contagem de público nesta data

17/11 **Wolfgang Amadeus MOZART**, Quinteto com Trompa em Mi b maior, KV 407
Johannes BRAHMS, Trío com Piano nº3 em Dó menor, Op.101
Série Um Certo Olhar
Sala do Coro (Complexo Cultural Júlio Prestes)

Concertos Fechados

- 21/11 **Richard WAGNER**, Os Mestres Cantores: Abertura
Heitor VILLA-LOBOS, Choros nº 06
Sala São Paulo
- 05/12 **Richard WAGNER**, Mestres Cantores de Nuremberg: Abertura
Piotr Ilich TCHAIKOVSKY, Sinfonia nº05
Sala São Paulo
- 12/12 **Carlos GOMES**, Abertura da ópera "Il Guarany"
Piotr Ilich TCHAIKOVSKY, Romeu e Julieta
Johannes BRAHMS, Dança Húngara nº01
Johannes BRAHMS, Dança Húngara nº10
Igor STRAVINSKY, "O Pássaro de Fogo" - Dança Infernal do Rei Kastcheï, Berceuse e Final
Jerónimo GIMÉNEZ, La boda de Luis Alonso
Sala São Paulo

2. Dos Ensaios e/ou Concertos Didáticos

Entre novembro e dezembro 2005 foi realizado 1 ensaio didático, como parte do Programa Educacional 2005 da OSESP. O evento e o respectivo percentual de ocupação foi o seguinte:

- 17/11 Ensaio Geral Aberto da OSESP
George GERSHWIN, Um Americano em Paris
Heitor VILLA-LOBOS, Choros nº11
Sala São Paulo
Percentual de Ocupação de Público – 96,9%

3. Das Atividades Didáticas

Entre novembro e dezembro 2005 foram realizadas 4 atividades didáticas, como parte do Programa Educacional 2005 da OSESP. As atividades e os respectivos percentuais de ocupação foram os seguintes:

- 26/11 **Gincana Musical**
Percentual de Ocupação de Público – 100%
- 07/11 **Fazendo Música**
Percentual de Ocupação de Público – 100%

- 21/11 **Fazendo Música**
Percentual de Ocupação de Público – 100%
- 28/11 **Fazendo Música**
Percentual de Ocupação de Público – 100%

4. Da Captação de Recursos

Além do repasse efetuado pelo Contrato de Gestão, as outras fontes de recursos da Fundação OSESP são assinaturas, bilheteria, locação de espaços, captação de recursos via projetos incentivados (Lei Rouanet) e rendimentos de aplicações financeiras. O resumo da Captação de Recursos entre novembro e dezembro de 2005 é o seguinte:

Resumo da Captação de Recursos

	Novembro	Dezembro	Total
Repasse do Contrato de Gestão	5.000.000	2.500.000	7.500.000

Resumo da Captação de Recursos - Fundação OSESP

	Novembro	Dezembro	Total
Bilheteria e Visitas Monitoradas	116.503	70.095	186.598
Locação para Eventos	302.010	191.390	493.400
Doações para Custeio	0	25.000	25.000
Total	418.513	286.485	704.998
Índice - Total / Repasse do Contrato de Gestão:	8,4%	11,0%	9,28%

Resumo da Captação de Recursos - Projeto Lei Rouanet/APOSESP

	Novembro	Dezembro	Total
Temporada 2005 OSESP Out-Nov (PRONAC nº 045887)	400.938	188.863	589.801
Índice - Total / Repasse do Contrato de Gestão:	8,0%	6,5%	7,50%
Total da Captação de Recursos:	819.450	455.348	1.274.798
Índice - Total / Repasse do Contrato de Gestão:	10,4%	17,5%	10,77%

Para a apuração da captação da Fundação, foram utilizados dados do balancete contábil de Novembro, com o acréscimo dos dados provenientes dos Controles Internos de Dezembro, uma vez que no momento da elaboração deste relatório ainda não havia sido encerrado o fechamento contábil do mês de Dezembro.

Através de receitas próprias diretas da Fundação OSESP, foi captado um valor equivalente a 9,28% do total de repasses do Contrato de Gestão, em bilheteria e visitas monitoradas, locação para eventos e doações para custeio.

Além destes valores, a OSESP contou com um valor, equivalente a 7,50% do total de repasses do Contrato de Gestão, para o pagamento de parte dos custos da Temporada 2005. Estes recursos foram provenientes do projeto de Lei Rouanet Temporada de Concertos OSESP Outubro-Dezembro 2005.

O proponente deste projeto específico foi a APOSESP (Associação dos Profissionais da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo). Isto aconteceu porque o Contrato de Gestão foi firmado apenas em 01/11/2005, e deste modo a Fundação OSESP não poderia ter sido a proponente dos Projetos de Lei Rouanet para a Temporada 2005, cuja proposição ocorreu no final de 2004.

Com isso, e pela impossibilidade de se alterar o proponente depois de aprovado o projeto, toda a captação efetuada para a temporada foi direcionada à APOSESP, que por sua vez, ficou responsável pelo pagamento de parte dos custos da Temporada 2005. Desta forma, os valores foram incluídos no cálculo da meta de 2005.

Estes recursos foram utilizados da seguinte forma:

Detalhamento da Utilização do Projeto de Lei Rouanet Temporada 2005 OSESP Out-Nov (PRONAC nº 045887)

	Novembro	Dezembro	Total
Regentes	31.050	81.459	112.509
Solistas	367.907	84.083	451.989
Despesas de Estadia e Hospedagem	823	0	823
Contador	0	750	750
Coordenação e Administração do Projeto	0	2.000	2.000
Tarifas Bancárias e CPMF	1.158	572	1.729
Total:	400.938	168.863	569.801

Este projeto continuou sendo administrado pela APOSESP até dezembro. Os novos projetos para a Temporada 2006 já foram propostos diretamente pela Fundação OSESP e aprovados pelo Ministério da Cultura.

Captação de Recursos para 2006

A captação de recursos para 2006 já se iniciou, através de duas iniciativas:

1. **Venda de Assinaturas da Temporada 2006** – Em novembro iniciou-se a venda de assinaturas para 2006, com o ingresso total de **R\$ 1.206.297,24**. Este aporte refere-se a concertos que se realizarão apenas em 2006 e, sendo assim, esta receita antecipada não foi incluída para o cálculo da meta de captação de recursos de 2005, e será incluída no cálculo da meta de 2006, observando-se, inclusive, as normas de contabilidade.

2. **Captação de Patrocínios para 2006** – Já foram iniciados os esforços para a captação de recursos para a Temporada 2006 e a Turnê 2006, através de dois projetos de Lei Rouanet aprovados pelo Ministério da Cultura:

- Temporada de Concertos OSESP 2006 (PRONAC nº 057391)
- Turnê EUA 2006 (PRONAC nº 057234)

Destes, o projeto da Temporada de Concertos OSESP 2006 captou um montante de **R\$ 2.430.000,30** em dezembro de 2005. No entanto, da mesma forma que as assinaturas, os ingressos se referem a projetos que acontecerão apenas em 2006, e serão incluídos no cálculo da meta de captação de 2006, observando-se, inclusive, as normas de contabilidade.

5. Da Qualidade dos Serviços Prestados

Entre novembro e dezembro 2005 não foi realizada uma pesquisa quantitativa por amostragem que fornecesse os índices de satisfação dos usuários com os concertos realizados pela OSESP e com as condições das instalações do Complexo Cultural Júlio Prestes. Entendemos que uma pesquisa realizada no final da temporada, no momento de implantação da fundação, não refletiria adequadamente a realidade dos fatos, além do que os altos custos e a completa operacionalização de tal pesquisa demandaria maior reflexão sobre a metodologia a ser adotada.

Por este motivo, no primeiro semestre de 2006 será realizada uma pesquisa de opinião qualitativa por amostragem, através de um escritório de pesquisas, para a aferição dos índices de satisfação previstos no Contrato de Gestão. As entrevistas deverão ser realizadas alguns meses após o início da Temporada de Concertos 2006.

Apenas como uma referência, a última pesquisa de opinião disponível foi realizada em março de 2004, pelo Escritório de Pesquisa Eugenia Paesani, uma referência da área de pesquisas de opinião. Esta pesquisa mensurou quais os fatores levados em consideração por uma amostra de 245 assinantes da OSESP para efetuar sua assinatura. As menções espontâneas e a frequência das respostas foram as seguintes:

Razões para a Assinatura

A qualidade e prestígio da OSESP	74%
A qualidade e prestígio da Sala São Paulo	66%
Aspectos sociais	61%
A música	58%
Conveniência	56%

Mesmo sem os dados diretos sobre a qualidade da OSESP entre novembro e dezembro de 2005, é possível avaliar a opinião do público a partir da evolução no número de assinaturas vendidas a cada ano. Este número está em constante crescimento desde 2000, com um aumento de pelo menos 12% entre 2005 e 2006, mesmo não tendo sido encerrado o período de assinaturas. Por conta deste crescimento, é possível intuir que a OSESP mantém o seu nível de qualidade:

Evolução da Venda de Assinaturas



* assinaturas vendidas até 05/01/2006, o processo de venda prosseguirá até 30/01/2006

6. Participação de Maestros e Solistas Convidados

Entre novembro e dezembro de 2005 participaram da Temporada de Concertos da OSESP 4 regentes e 14 solistas de renome internacional.

Regentes de Renome Internacional

- 03/11, 04/11, 05/11 Steven Sloane (regente)
- 24/11, 25/11, 26/11 Juanjo Mena (regente)
- 01/12, 02/12, 03/12 Mario Benzecry (regente)
- 08/12, 09/12, 10/12 Tamás Vásáry (regente e piano)

Solistas de Renome Internacional

- 03/11, 04/11, 05/11 Tabea Zimmermann (viola)
- 10/11, 12/11, 14/11 Stuart Skelton (tenor)
- Amanda Mace (soprano)
- Oleg Bryjak (barítono)

	Stephen Bronk (baixo) Lício Bruno (baixo-barítono) Cláudia Habermann (soprano)
17/11, 18/11, 19/11	Cristina Ortiz (piano)
24/11, 25/11, 26/11	Andrés Cárdenes (violino)
01/12, 02/12, 03/12	Leila Josefowicz (violino)
15/12, 17/12, 19/12	Christian Gerharher (barítono) Claudia Barainsky (soprano) Stefanie Irányi (mezzo soprano) Oliver Ringelhahn (tenor)

7. Disponibilização dos Concertos para Programas de TV e Rádio

A TV Cultura da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas – transmitiu dois concertos da OSESP entre novembro e dezembro de 2005, em seu programa chamado *Fortíssimo*, durante as noites de domingo:

- 06/11 Gravação OSESP realizada em outubro 2005
Bedrich SMETANA, A Noiva vendida: Abertura
Antonín DVORÁK, A Noiva do Fantasma – Cantata dramática
- 04/12 Gravação OSESP realizada em março 2005
Wolfgang Amadeus MOZART, Sinfonia nº 35 em Dó maior, KV 385 – Sinfonia Haffner
Maurício CARRILHO, Suite para Violão de sete Cordas e Orquestra
Richard STRAUSS, O Cavaleiro da Rosa, Op.59: Suite

- 05/11, 12/11, 19/11, 26/11,
03/12, 10/12, 17/12 A Rádio Cultura FM da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas – veiculou ao vivo nas tardes de sábado, com reprise nas tardes de domingo, todos os 7 concertos da Temporada 2005 da OSESP entre novembro e dezembro 2005, em seu programa *OSESP ao Vivo*.

Segundo informações da própria Cultura FM, através de pesquisa IBOPE, o **OSESP ao Vivo é o programa de maior audiência da rádio**, com uma média de cerca de 40.000 ouvintes por minuto a cada fim de semana.

Outras Informações Relevantes

1. Índices Econômicos

Índice	Valor	Referência
Índice de Liquidez Corrente	2,45	Novembro 2005
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	71,2%	Novembro 2005
Remuneração dos Dirigentes / Despesas com Pessoal	1,6%	Novembro 2005
Operação e Manutenção, CGPJ e OSESP / Contrato de Gestão	2,1%	Novembro 2005

Uma vez que a Fundação OSESP ainda está em fase de implantação de seu sistema de controle interno e contabilidade, ainda não estão encerrados todos os dados referentes a dezembro de 2005. Sendo assim, **foram utilizados apenas os dados de Novembro** para o cálculo da maioria dos índices econômicos.

Despesas com Pessoal

Para o cálculo das despesas de pessoal foram incluídos não só a remuneração direta, mas também todos os encargos sociais e provisões (tais como férias, 13º salário e encargos associados).

Embora o índice alcançado esteja de acordo com o determinado pelo Anexo III do Contrato de Gestão, é possível prever que quando a implantação da Fundação estiver superada, o índice seja ainda menor. Isso porque em novembro nem todas as despesas haviam sido contratadas.

Operação, Manutenção Preventiva e Corretiva do Complexo Cultural Júlio Prestes / OSESP

Segundo o Contrato de Gestão, a Fundação OSESP compromete-se a aplicar **anualmente** 15% dos recursos repassados pelo Governo na operação, manutenção preventiva e corretiva do imóvel. No mês de Novembro, primeiro mês de vigência do Contrato de Gestão, este compromisso não foi alcançado. Isso aconteceu porque, no único mês a que se refere o índice, novembro, primeiro mês de vigência do Contrato de Gestão, não se finalizou o trâmite de contratação de grande parte dos fornecedores: análise dos contratos vigentes → rescisão ou renegociação → formalização dos novos contratos → execução das atividades. Sendo assim, parte das atividades foi realizada através dos contratos ainda em vigência com a Secretaria da Cultura, e mantidos até 31/12/2005.

Ao mesmo tempo, iniciou-se o processo de contratação, para 2006, de uma série de atividades, tais como limpeza, vigilância, manutenção de elevadores, seguros; além do processo para a separação das contas de serviços públicos.

Portanto, em função do lapso temporal reduzido para a análise e o processo de contratação acima descrito, o cumprimento deste índice ficou prejudicado, muito embora exista a previsão de que ele seja sobejamente cumprido no horizonte do ano de 2006.

2. Fundo de Capital (Endowment)

Em dezembro, cumprindo o determinado pelo Contrato de Gestão, realizou-se o primeiro depósito de **R\$ 12.991,00** em aplicação financeira para o Fundo de Capital (Endowment) da Fundação OSESP. Para o cálculo deste valor consideraram-se todos os ingressos da Fundação, incluindo-se neste caso a captação pela venda de assinaturas, excluindo-se todos os repasses do Contrato de Gestão e toda a captação de recursos via projetos de Lei Rouanet.